

# Formalização recente em pequenas unidades de produção no Brasil

1. Contexto geral
2. Ciclos da formalização
3. Panorama da formalização nas MPE's
4. Políticas públicas de formalização para o segmento dos micro e pequenos empreendimentos
5. Desafios atuais da formalização nos micro e pequenos empreendimentos

# 1. Contexto geral

## 1.1 Painel do Mundo

- Crise de longa duração e inchaço financeiro
- Deslocamento do centro dinâmico
- Poder das grandes corporação transnacionais

## 1.2 Dinâmica do Brasil

- Reposicionamento do Brasil no mundo
- Ciclo de consumo e bloco de investimentos
- Nova estratificação social e reinvenção do mercado

## **2. Ciclos de formalização**

### **2.1 livre informalidade no arquipélago do mercado de trabalho (até década de 1920)**

- Transição conservadora do processo de escravidão
- Ausência de regulação dos mercados regionais de trabalho

### **2.2 Regulação e unificação do mercado de trabalho (entre as décadas de 1930 – 1970)**

- Formalização dos contratos urbanos (1943) e rurais (1963)
- Diversificação do SM regional e homogeneidade formal para os estabelecimentos

## **2.3 Desregulação e desestruturação do mercado de trabalho (entre as décadas de 1980 – 1990)**

- Unificação do SM e flexibilização dos contratos de trabalho
- Informatização e regime fiscal federal diferenciado nos MPE's

## **2.4 Reestruturação do mercado de trabalho e fortalecimento dos MPE's (após a década de 1990)**

- Aceleração do emprego, elevação do SM e formalização dos contratos
- Redirecionamento de políticas federais e regime geral fiscal diferenciado para MPE's

**Brasil: ciclos de formalização do mercado de trabalho, 1940 – 2010**  
**(variação média anual)**

<b>Itens</b>	<b>1940 - 1980</b>	<b>1980 - 2000</b>	<b>2000 - 2010</b>
Pop. Total	2,7%	1,8%	1,2%
PEA	2,6%	2,9%	1,7%
PEA Ocupada	2,6%	2,2%	2,5%
Empregador	3,3%	1,6%	-0,7%
Conta Própria	1,8%	2,1%	2,4%
Sem remuneração	0,6%	0,9%	-5,4
Empregado	3,6%	2,4%	3,4
<i>Com registro</i>	6,2%	1,3%	4,7
<i>Sem registro</i>	0,6%	5,1%	0,9
Desempregado	0,5%	11,9%	-3,2
<i>Taxa de informalidade</i>	1,1%	3,0%	0,6
Taxa de precarização	1,1%	3,7%	-1,1

## **3. Panorama da formalização nas MPE's**

### **3.1 Superinflação, baixo dinamismo econômico e proteção à concorrência externa (1981 – 1994)**

- Receitas inflacionárias só para bancarizados
- Respostas tardias aos planos de estabilização

### **3.2. Estabilidade monetária, oscilação econômica e abertura comercial (1994 – 2002)**

- Altas taxas de juros e mudanças no paradigma produtivo
- Terceirização e acirramento competição perversa

### **3.3 Estabilidade monetária, distribuição de renda e crescimento econômico (pós 2003)**

- Redistribuição com expansão do emprego na base da pirâmide social
- Convergência de políticas às MPE's

## **4. Políticas públicas de formalização para o segmento dos micro e pequenos empreendimentos**

### **4.1 Quem são os ocupados informais**

### **4.2 Painel síntese das políticas públicas**

### **4.3 Resultados**

## 4.1 Quem são os ocupados informais do início do século 21

a) *52,3% são conta própria*

b) *33,2 % são empregados , sendo destes*

b.1) *48,9% dos empregados informais são domésticos*

b.2.) *76,8% dos empregados informais são contratados por empreendimentos sem registro*

b.3) *23,2% dos empregados informais são contratados por empreendimentos com registro*

c) *11% não têm remuneração*

d) *3,6% são empresários*

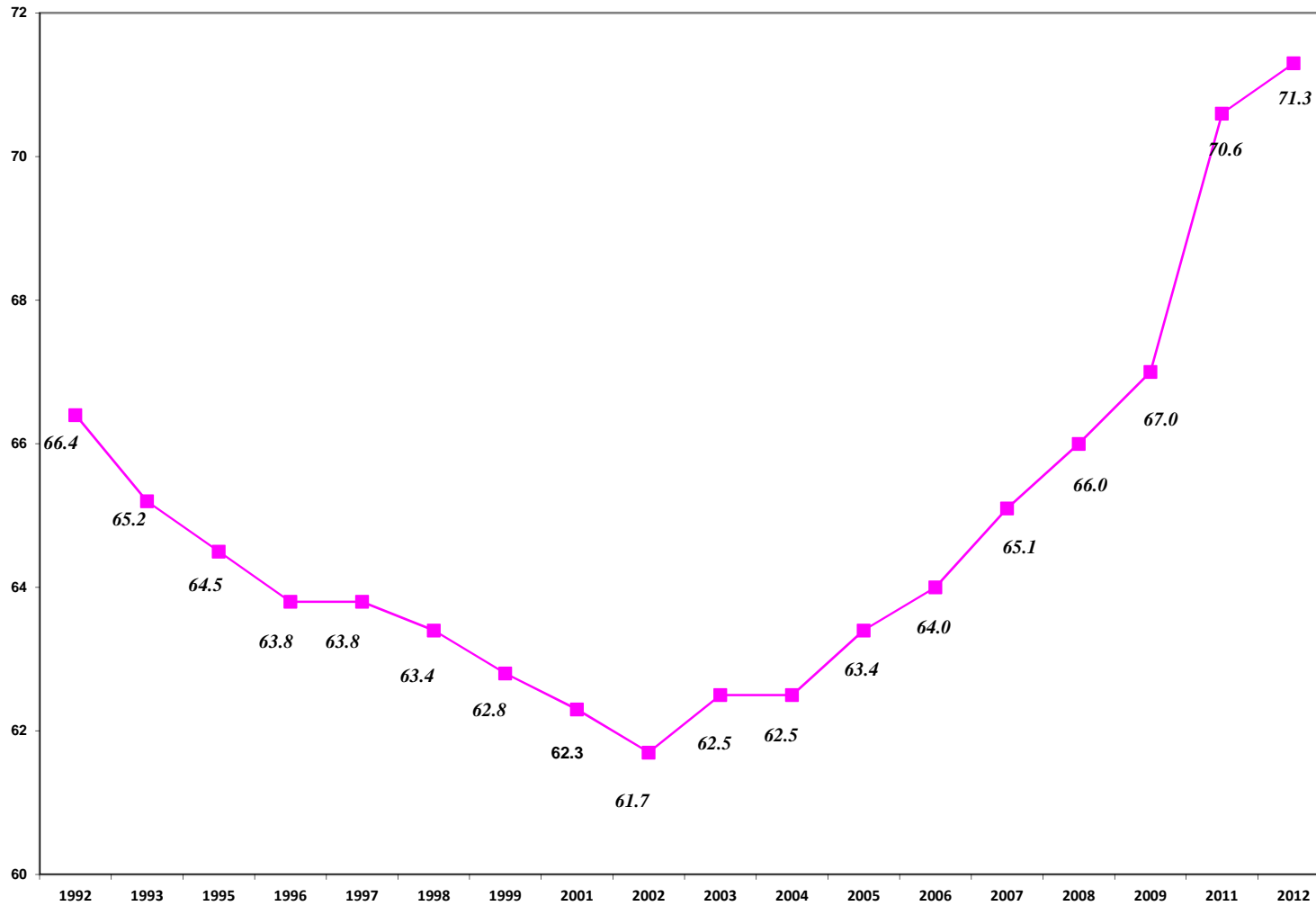


## 4.2 Brasil – síntese de exemplos de políticas e ações adotadas

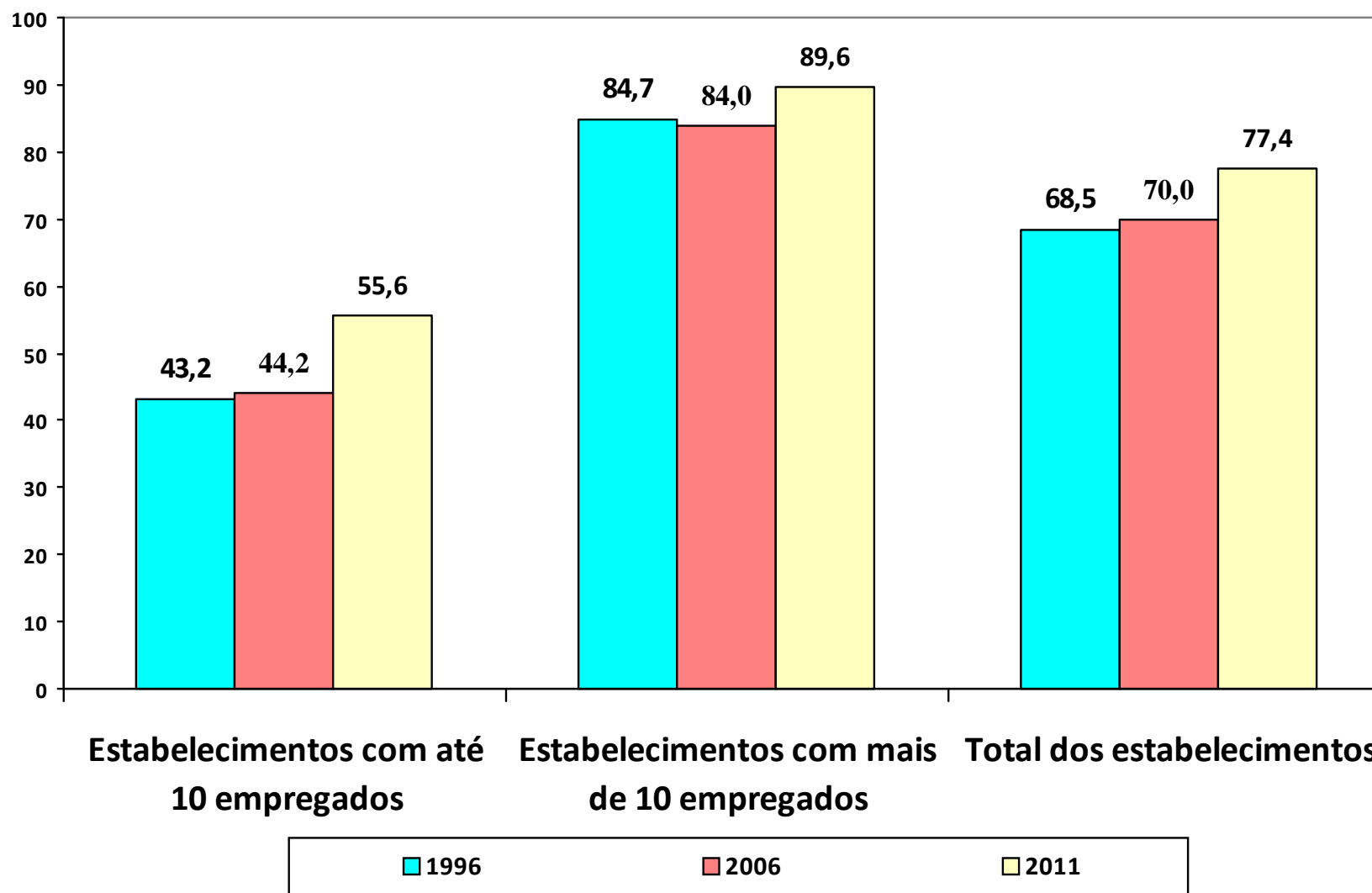
Categorias	% In formal		Macropolítica	Mesopolítica	Micropolítica
	2001	2011			
Ocupados	56,2	42,4	Estímulo ao crescimento econômico	Ampliação do gasto social	Regimes especiais de inclusão
Empregador	42,0	33,6	Redução nos Juros	Desoneração fiscal	Simples Nacional e fiscalização
Empregado	32,0	22,7	Elevação do Salário mínimo	Correção do Imposto de Renda	Crédito Consignado
Conta própria	85,2	77,6	Inclusão bancária	Programa de microcrédito	Micro Empreendedor Individual
Sem remuneração	98,1	95,1	Programas de garantia de renda	Programa de compra pública garantida	Elevação da fiscalização trabalhista

## 4.3 Resultados

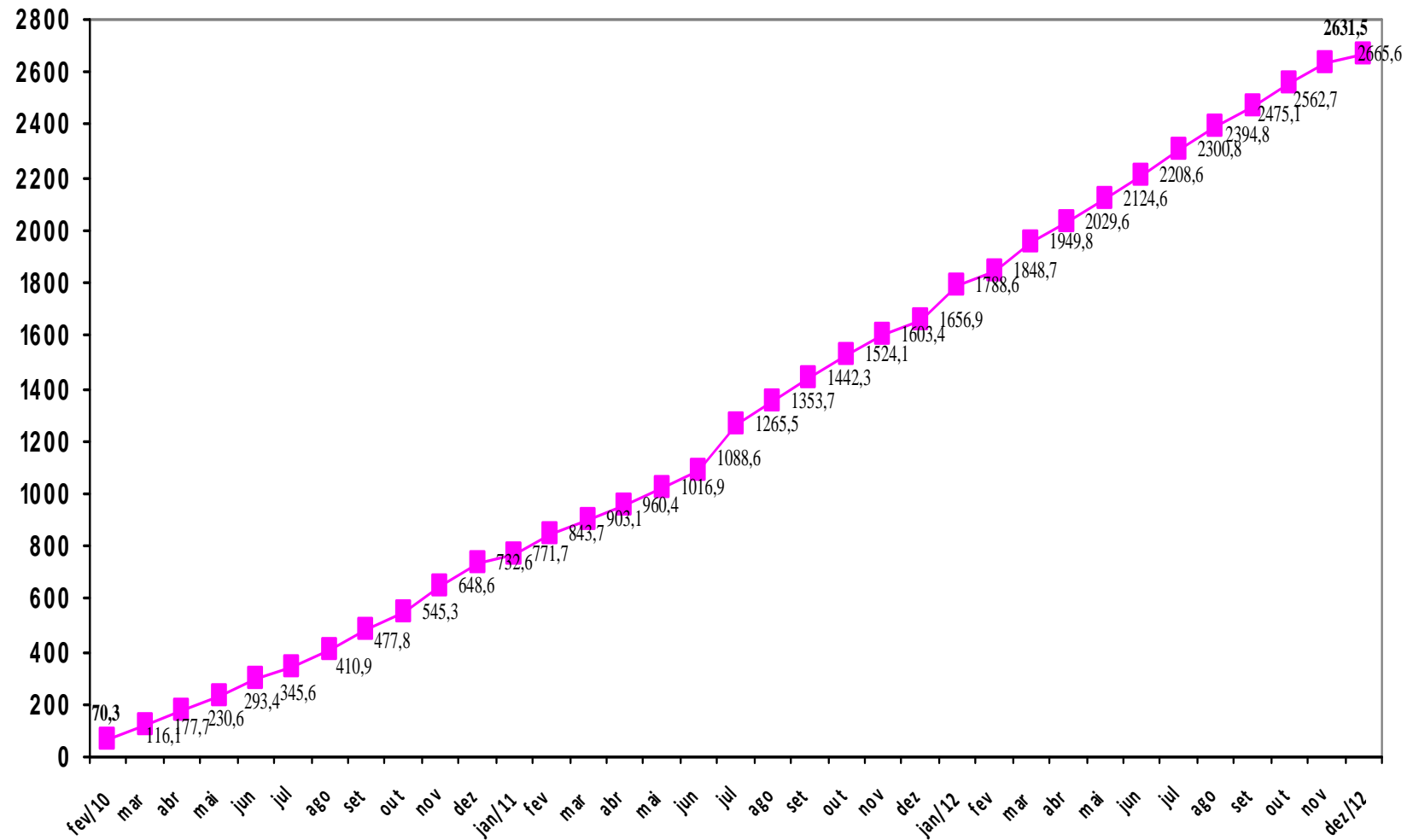
### Brasil: Evolução das taxas de formalização\* da população ocupada assalariada entre 16 e 59 anos de idade (em %)



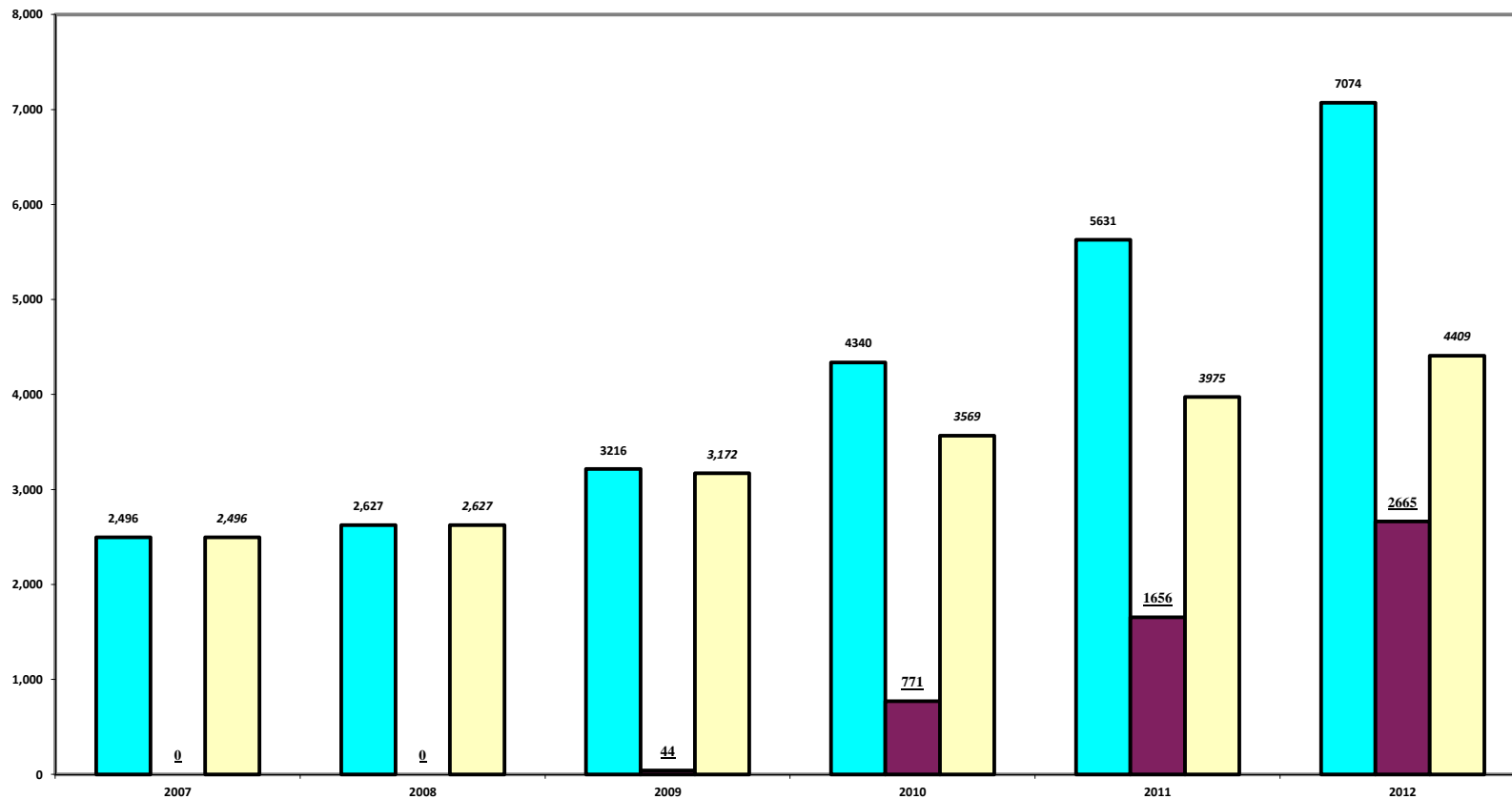
## Brasil: Evolução da taxa de formalização dos empregados\* nos estabelecimentos empresariais (%)



# Brasil: Evolução do número de Microempreendedores Individuais – MEI (em mil)



# Brasil: Evolução do número de optantes do Simples Nacional, Micro Empreendedor Individual e Micro Empresa e Empresa de Pequeno Porte (em mil)

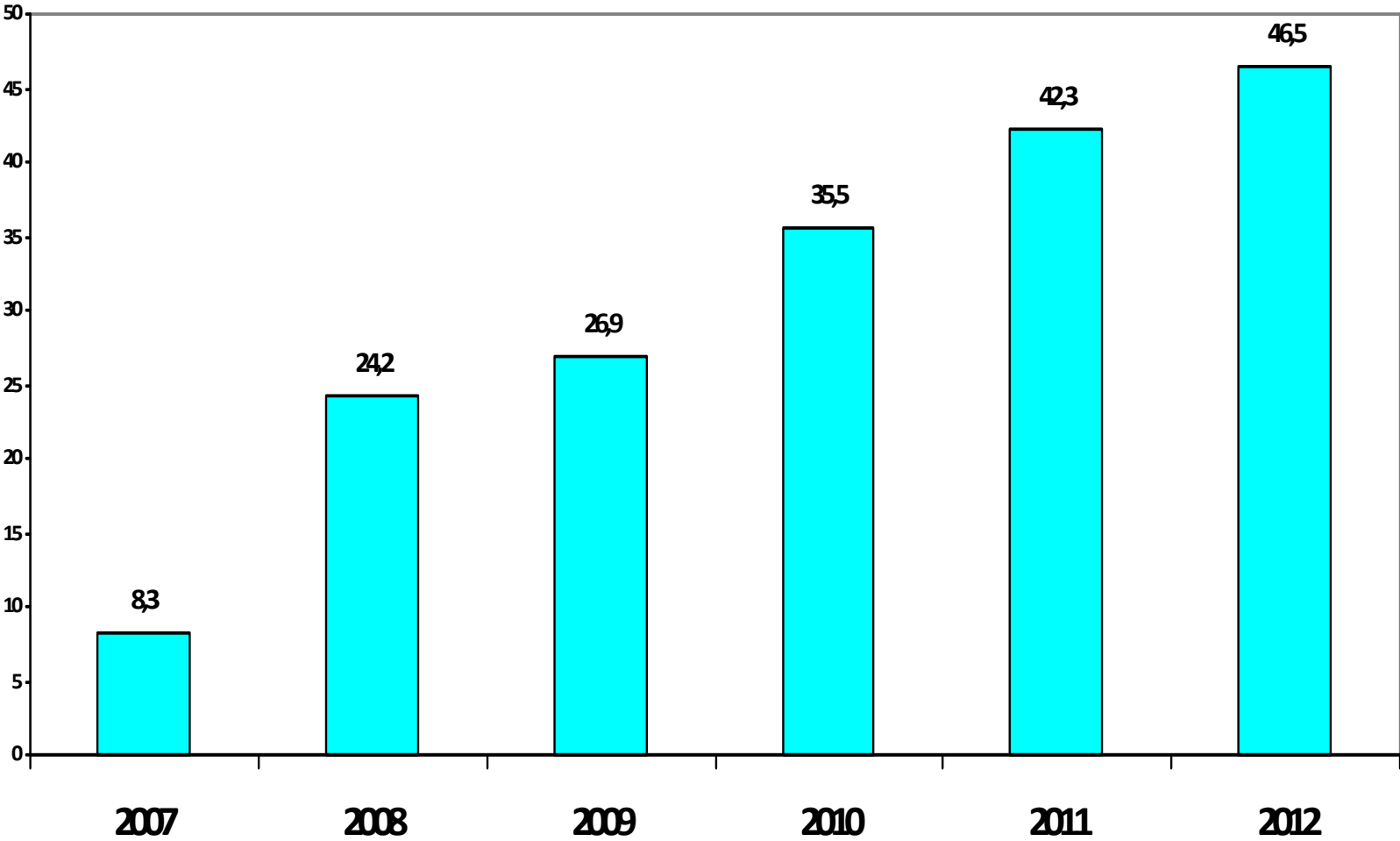


■ Total de optantes Simples Nacional

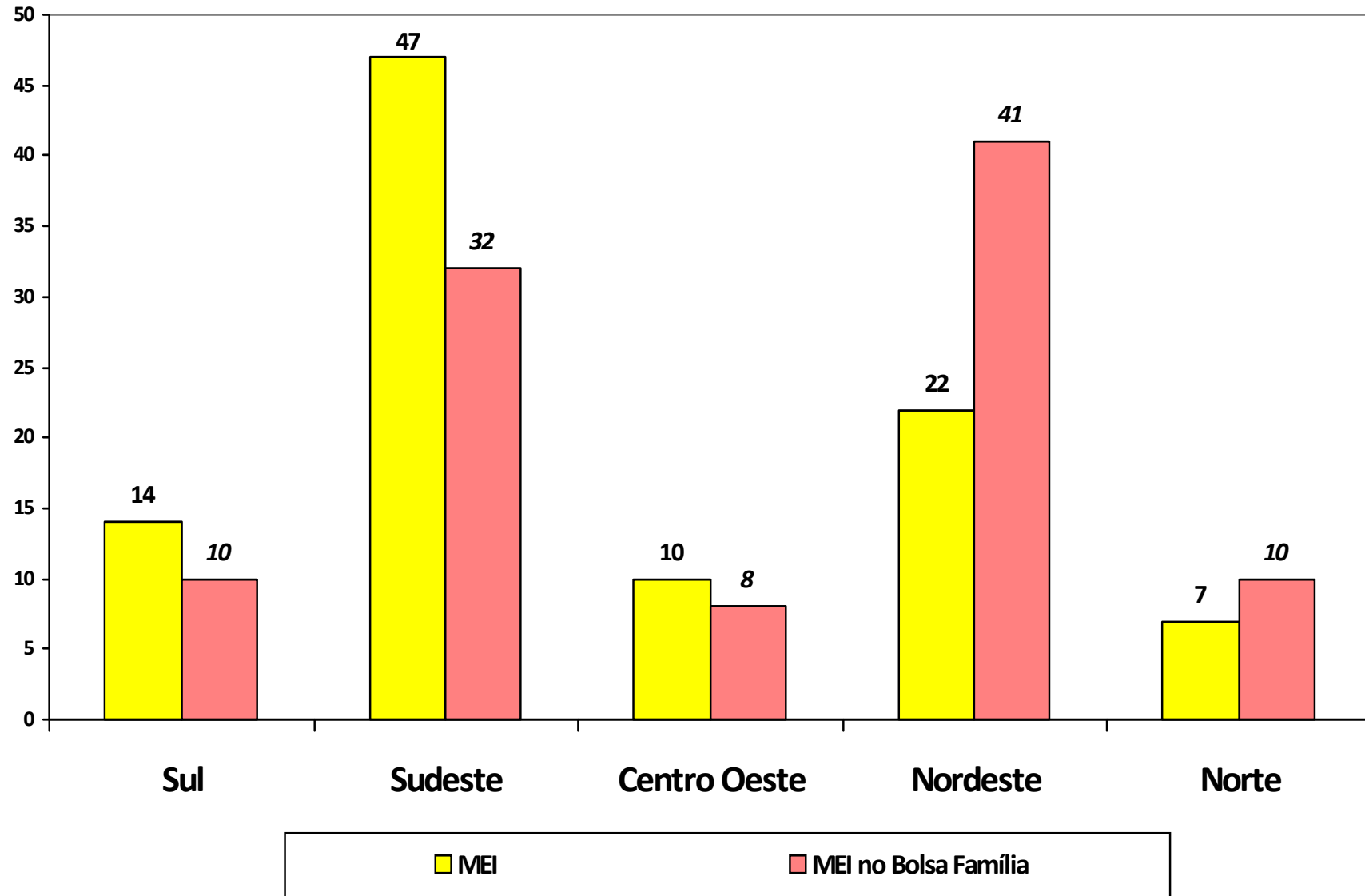
■ MEI

■ ME e EPP

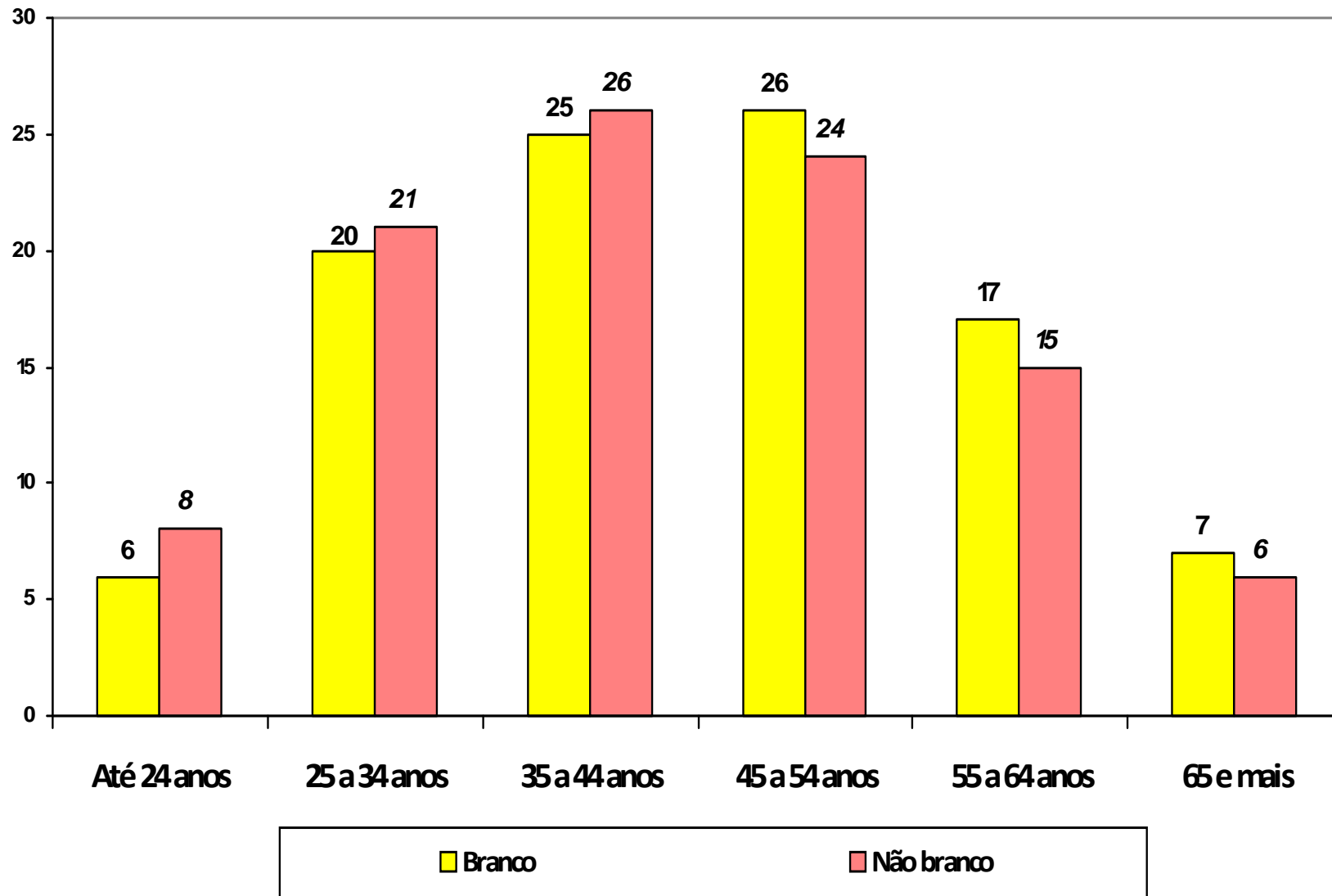
# Brasil: Evolução da arrecadação total do Simples Nacional entre 2007 e 2012 (em bilhão de reais)



## Brasil: Composição do Microempreendedor Individual e daqueles que fazem parte do programa Bolsa Família (%)

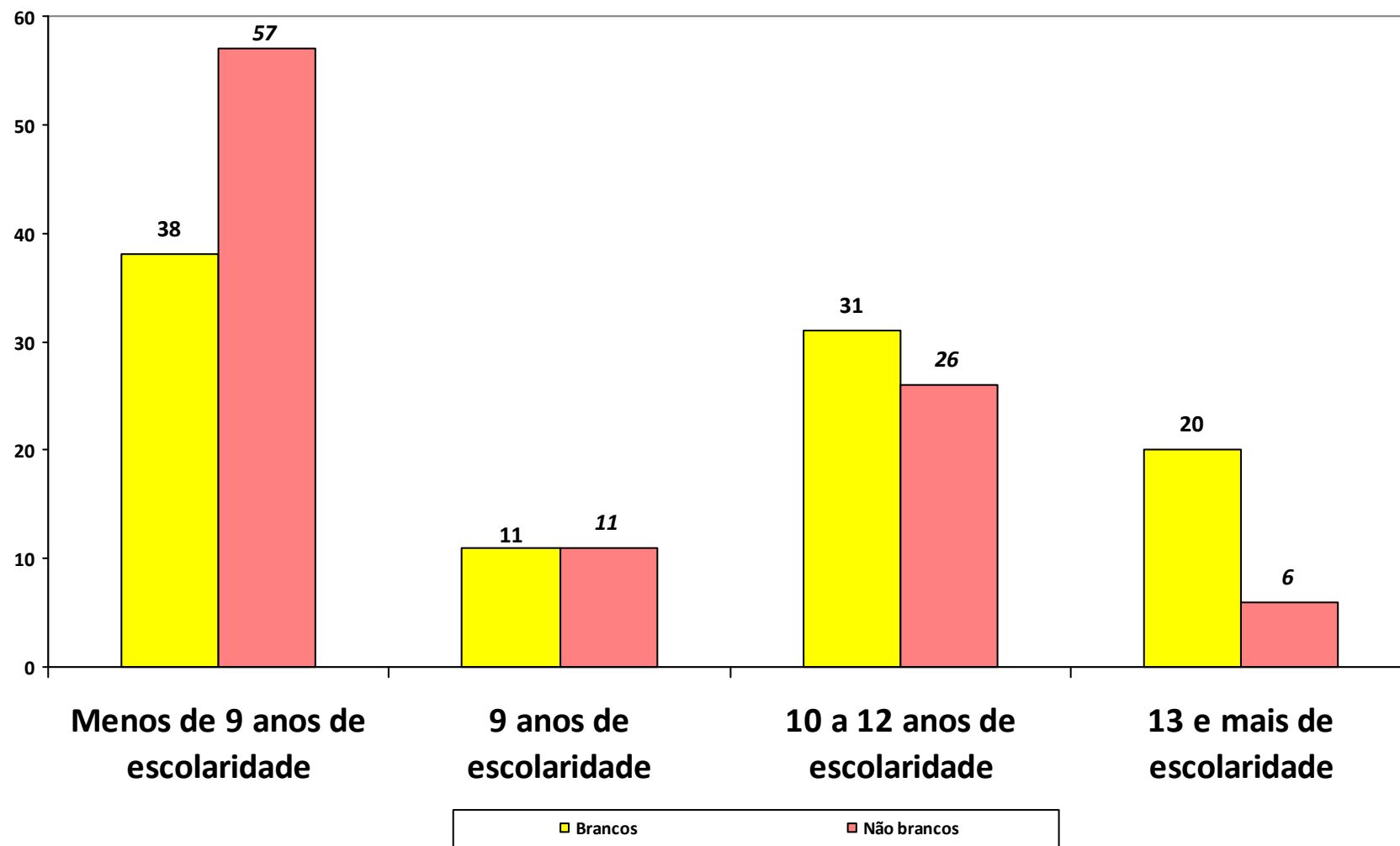


## Brasil: Distribuição dos empreendedores segundo a faixa etária em 2011 (%)

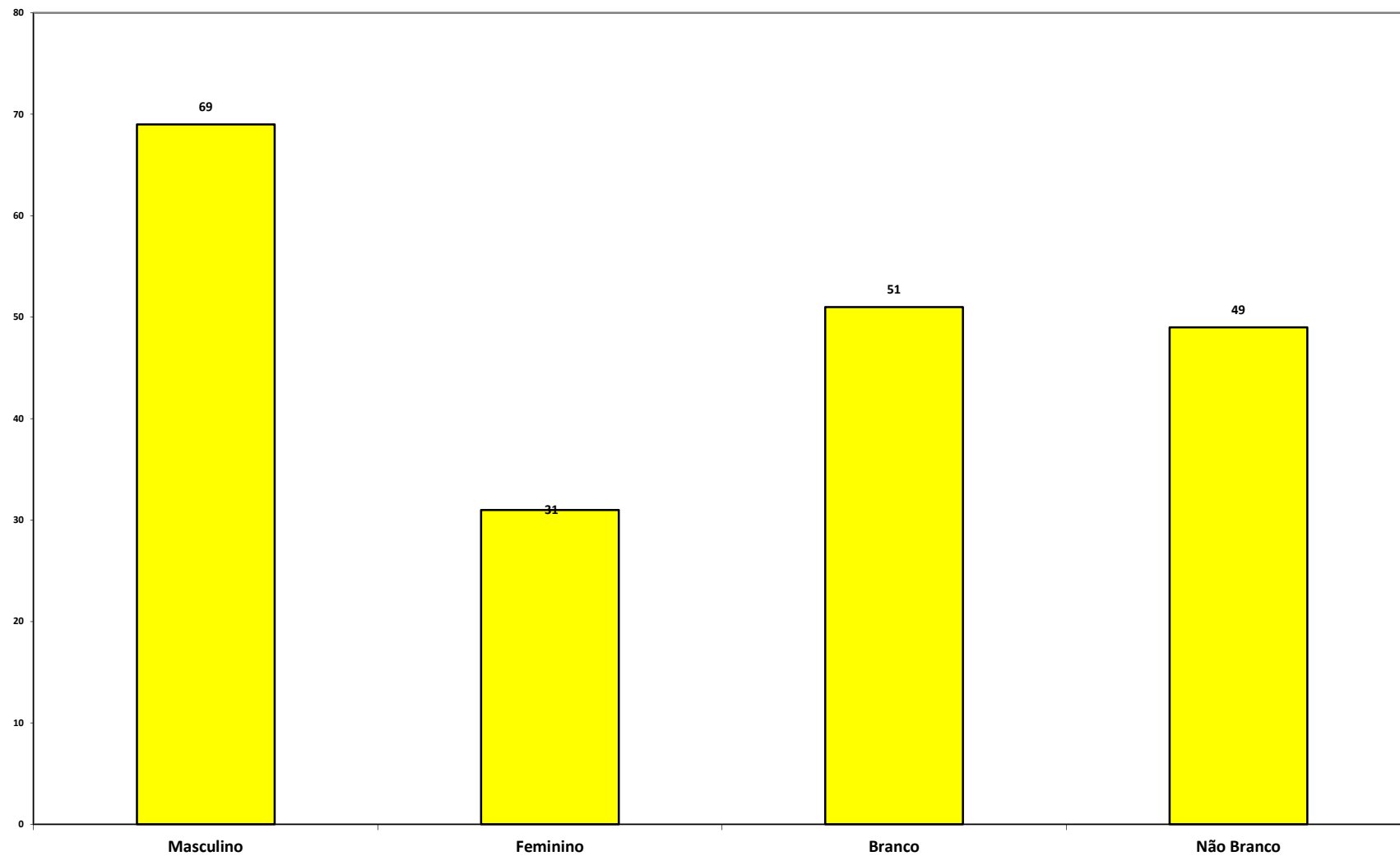




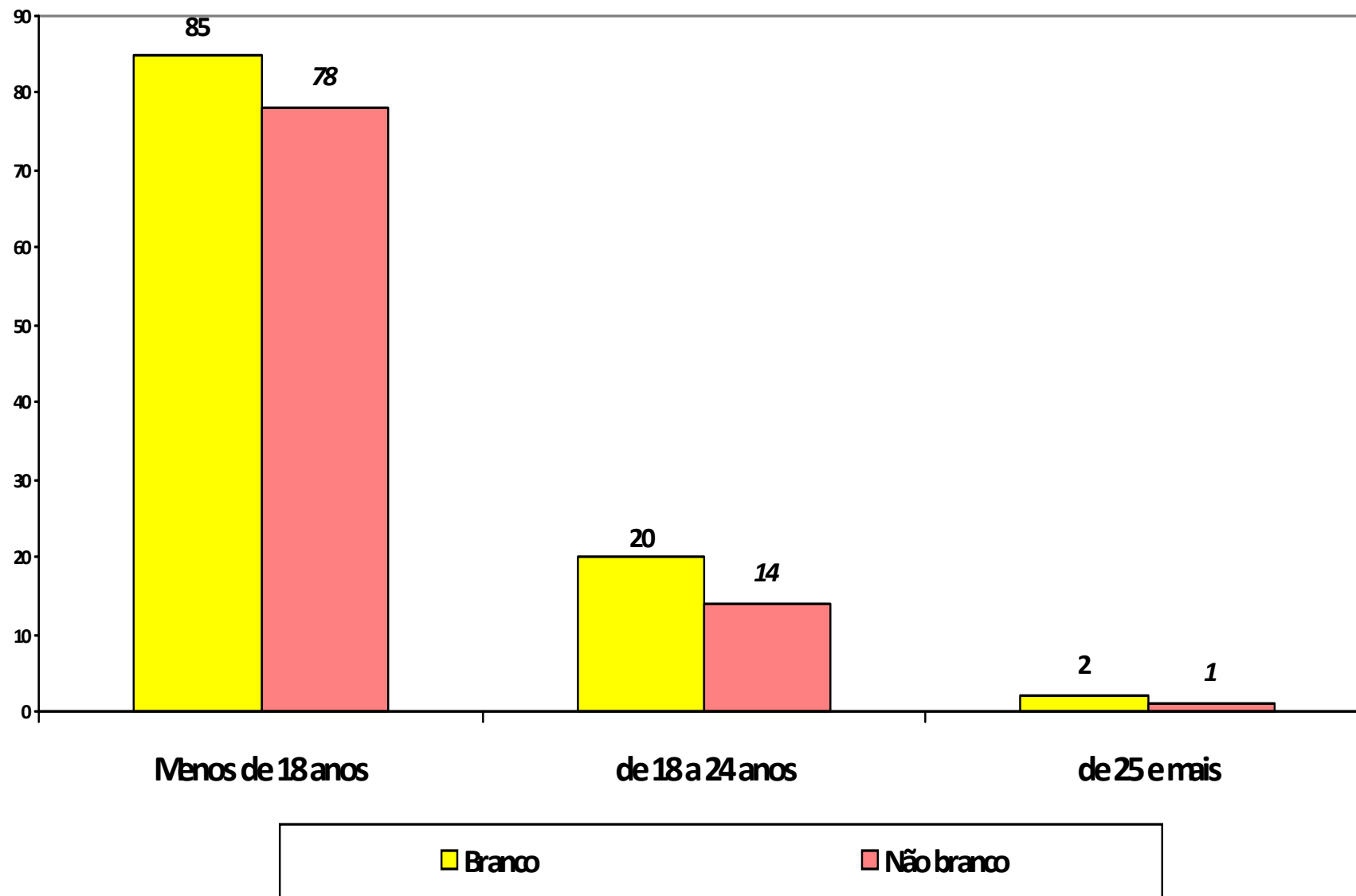
## Brasil: Distribuição dos empreendedores segundo anos de escolaridade em 2011 (%)



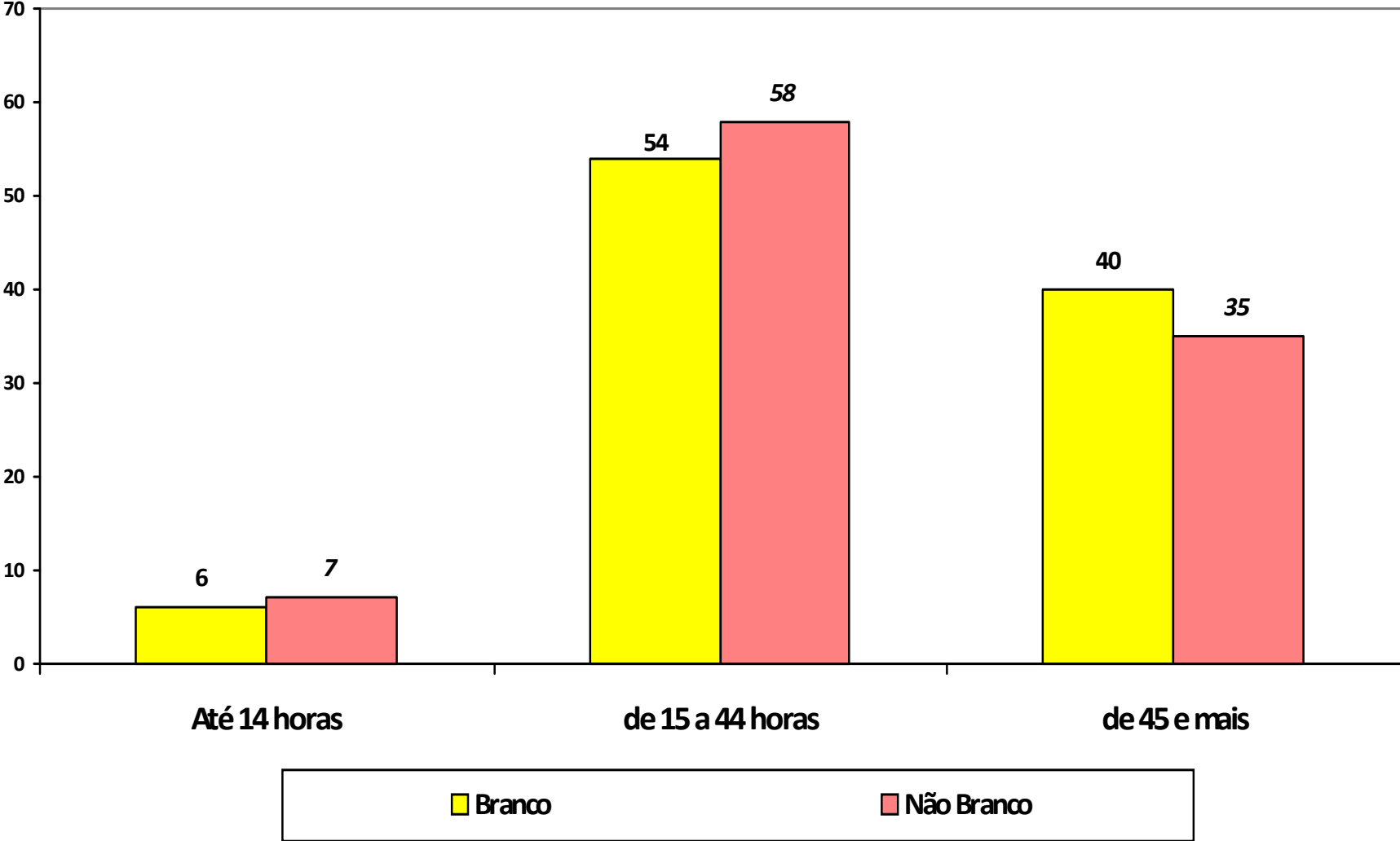
# Brasil: Composição dos empreendedores segundo gênero e cor/raça em 2011 (%)



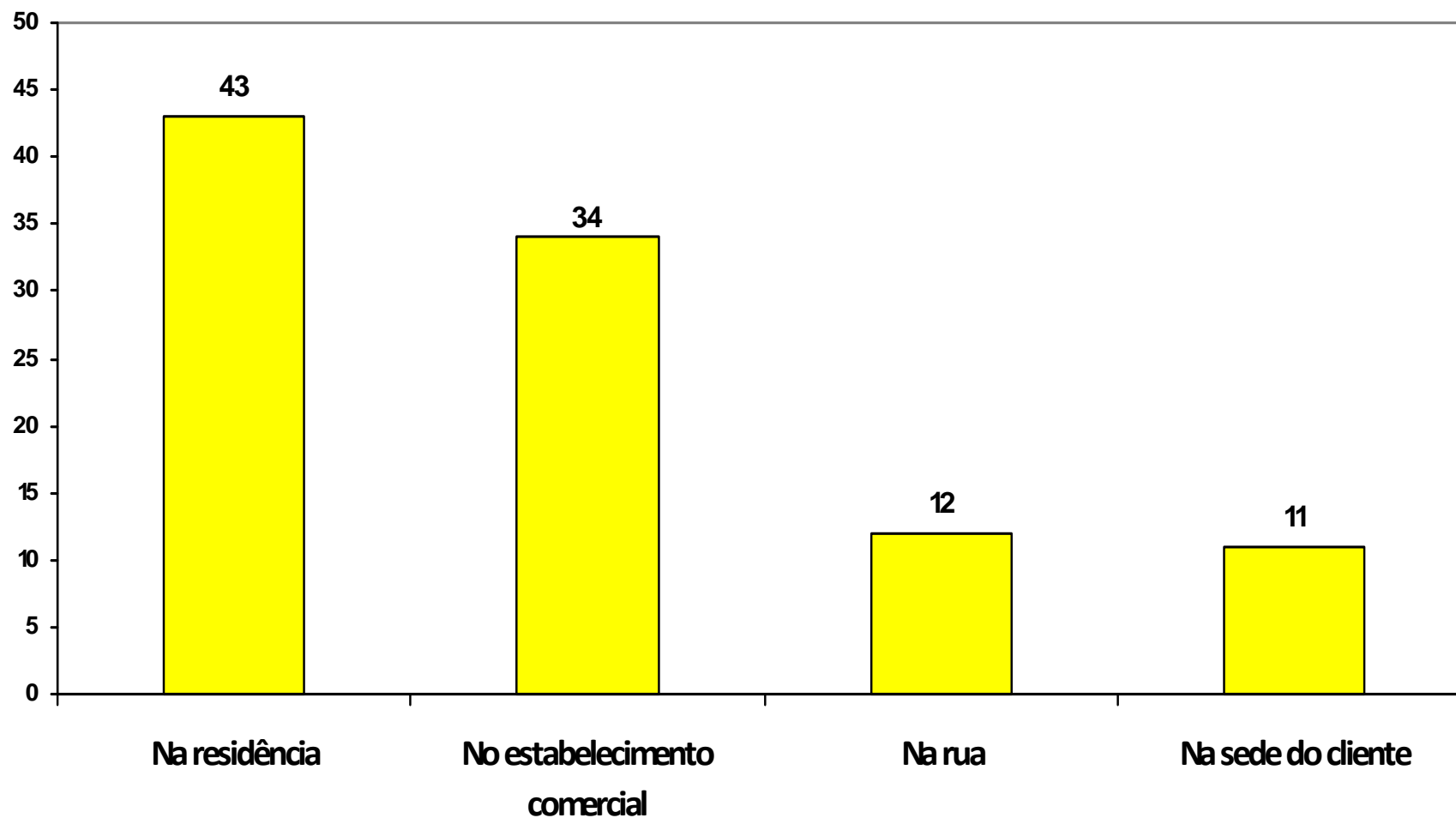
## Brasil: Composição dos empreendedores segundo faixa etária em que começou trabalhar em 2011 (%)



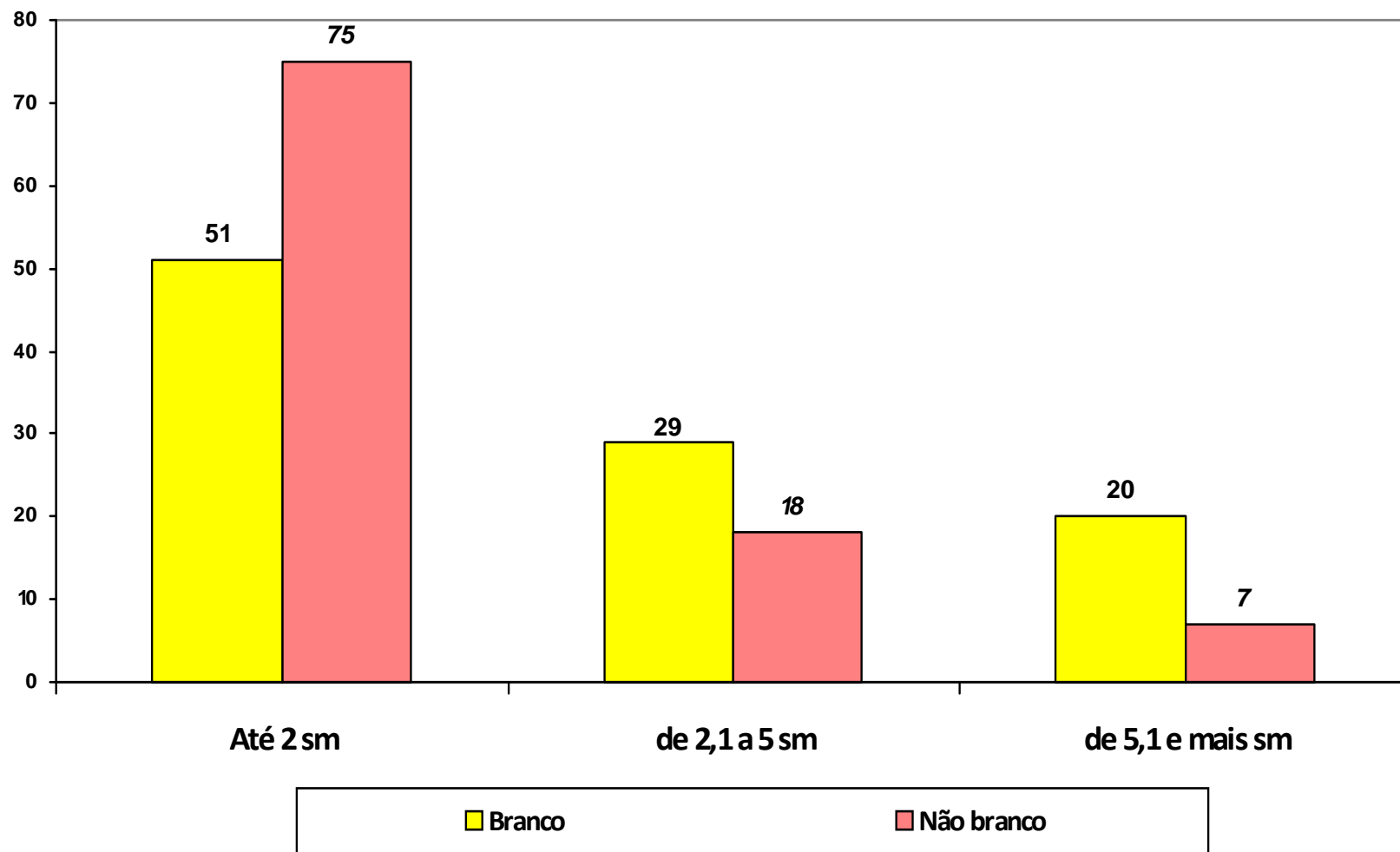
# Brasil: Composição dos empreendedores segundo jornada semanal de trabalho em 2011 (%)



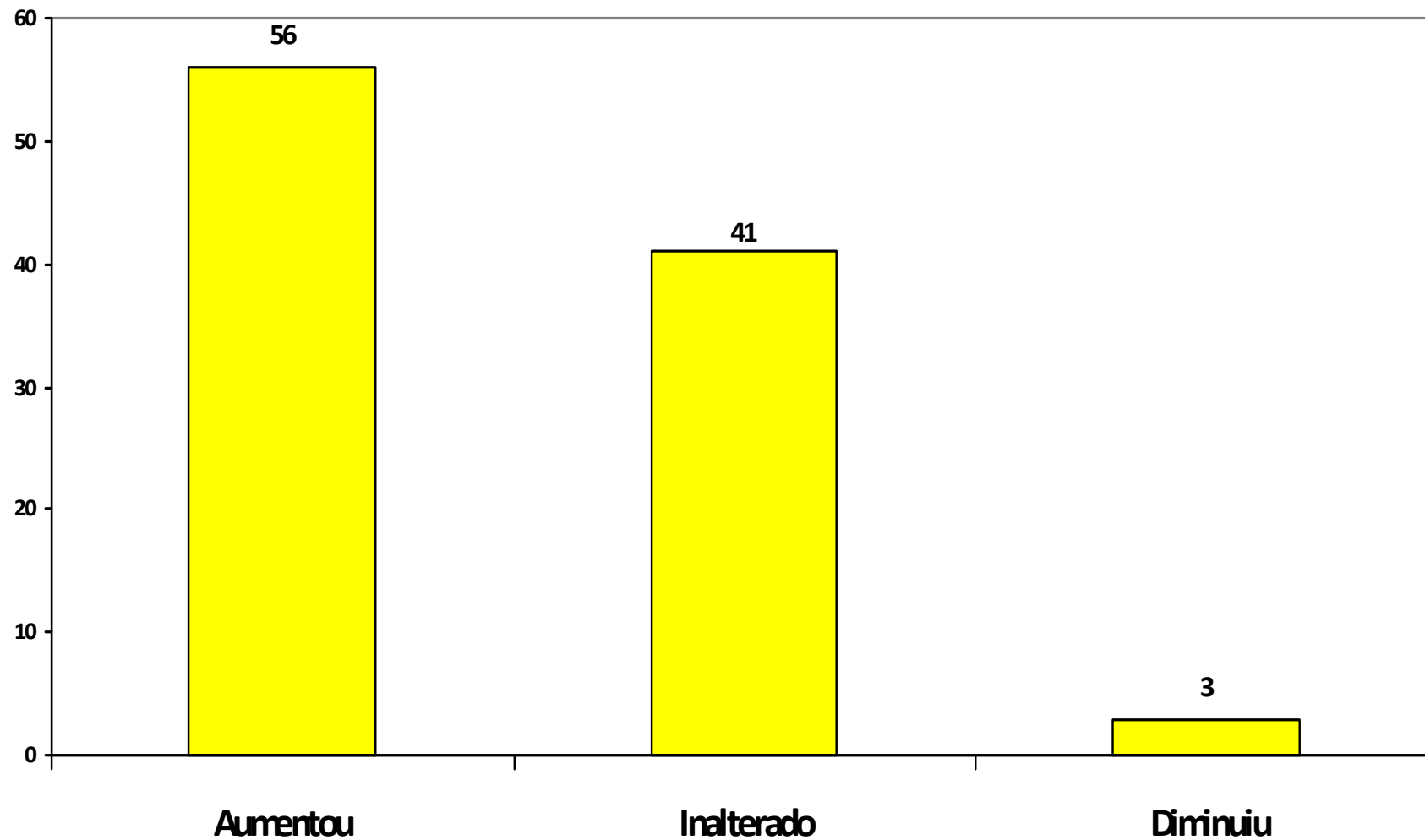
## Brasil: Distribuição dos locais onde o microempreendedor exerce o negócio em 2012 (%)



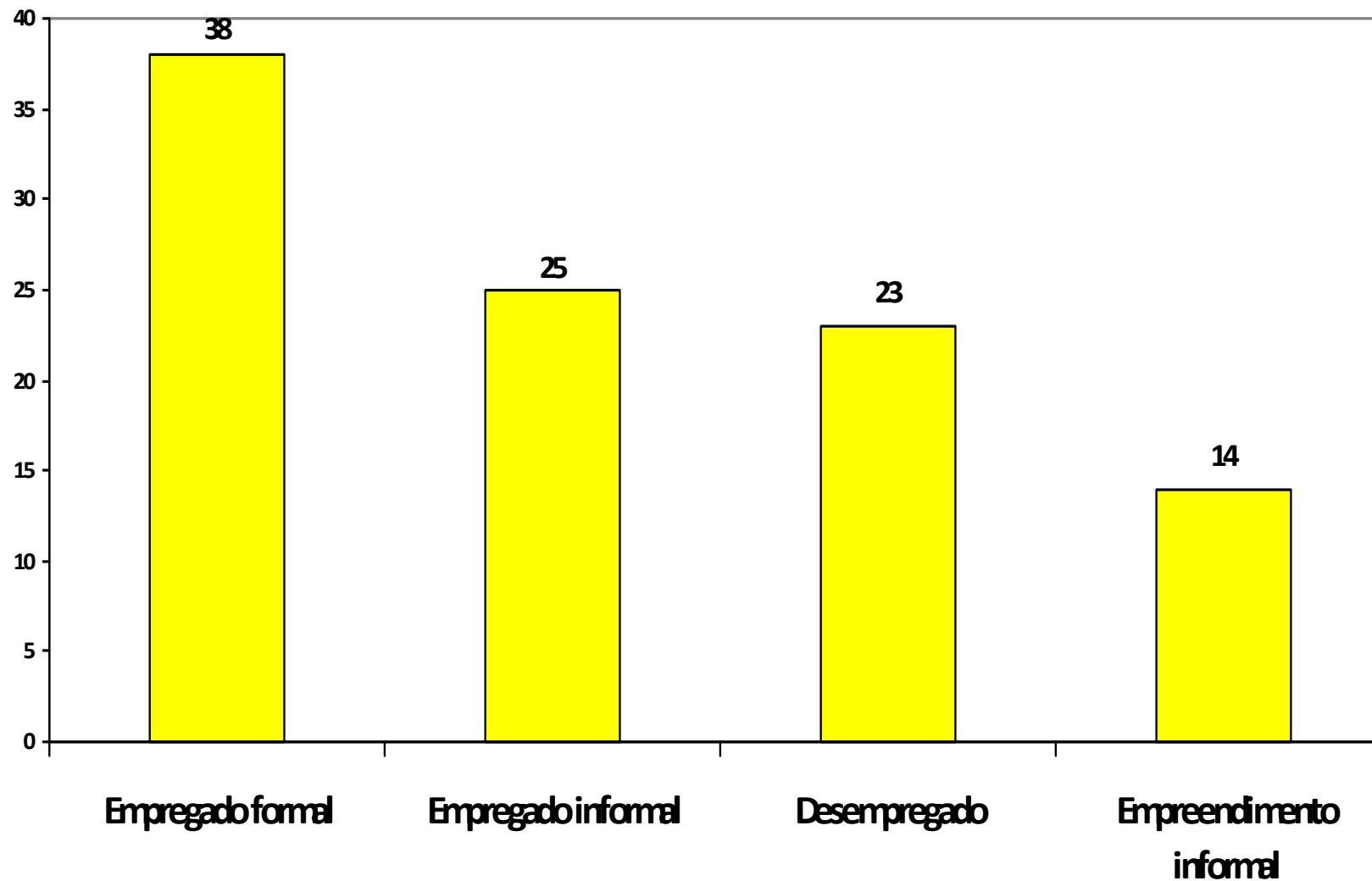
## Brasil: Composição dos empreendedores segundo o rendimento mensal em 2011 (%)



## Brasil: Evolução do faturamento do microempreendedor após a formalização em 2012 (%)



## Brasil: distribuição da condição prévia à formalização do microempreendedor em 2012 (%)





## **5. Desafios atuais da formalização nos micro e pequenos empreendimentos**

### **5.1 Políticas de segunda geração às MPE's**

### **5.2 Reação à substituição fiscal**